



PRESTAÇÃO DE CONTAS

2º QUADRIMESTRE 2015



LEI 141 DE 13 DE JANEIRO DE 2012

Art. 36. O gestor do SUS em cada ente da Federação elaborará Relatório detalhado referente ao **quadrimestre** anterior, o qual conterá, no mínimo, as seguintes informações:

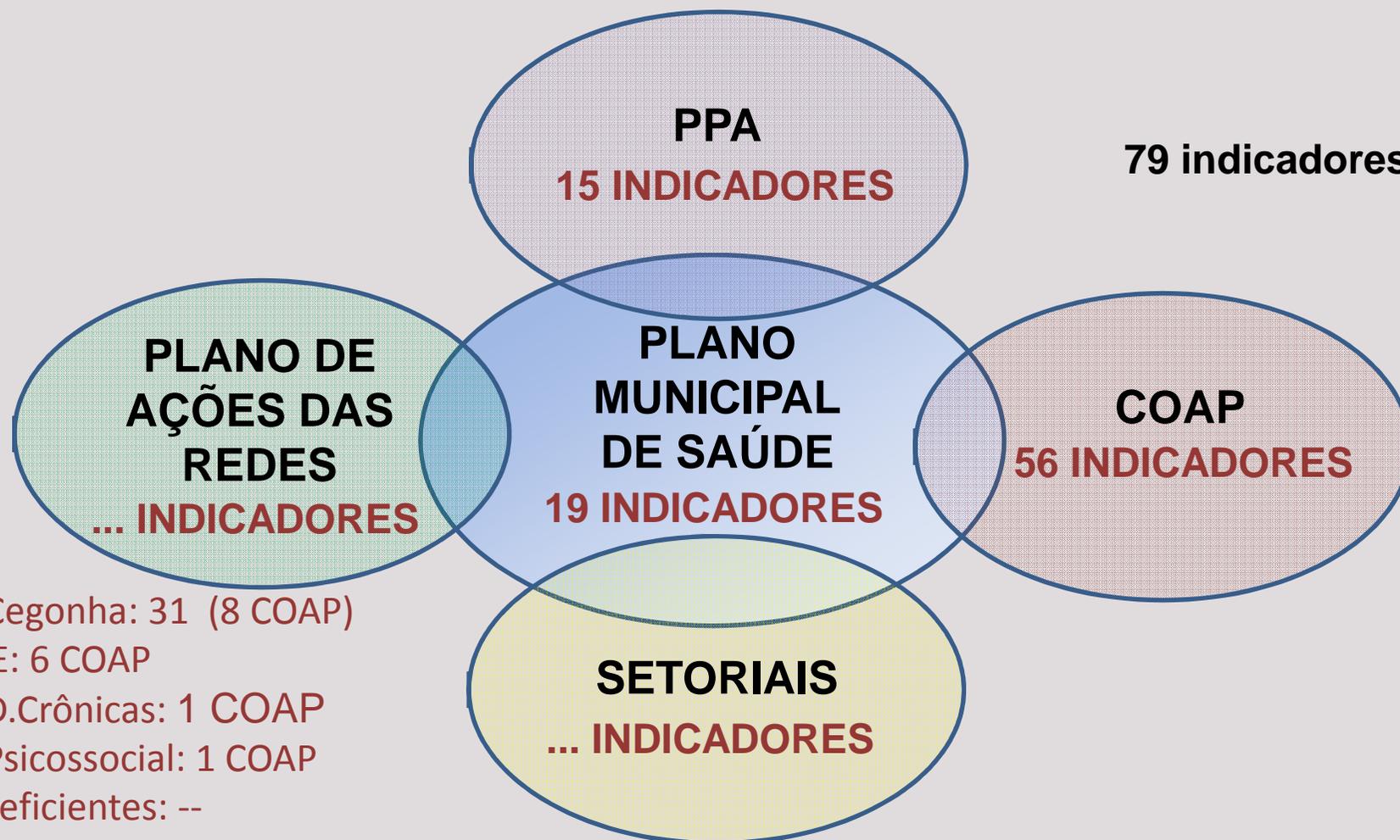
- I - montante e fonte dos recursos aplicados no período;
- II - auditorias realizadas ou em fase de execução no período e suas recomendações e determinações;
- III - oferta e produção de serviços públicos na rede assistencial própria, contratada e conveniada, cotejando esses dados com os indicadores de saúde da população em seu âmbito de atuação.

(...)

§ 5º O gestor do SUS apresentará, até o final dos meses de **maio**, **setembro** e **fevereiro**, em audiência pública na Casa Legislativa do respectivo ente da Federação, o Relatório de que trata o caput.



PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2015



População 2014/Exercício 2015	554.601
População coberta ESF (SIAB)	167.552
Unidades Básicas de Saúde	55
Unidades de Saúde da Família	37
Equipes Saúde da Família	63



Cobertura Saúde da Família 31,4% (meta 50%)
Cobertura Atenção Básica 65,3% (meta 50%)

**A previsão de novas equipes de Saúde da Família
em 2015 (06) e 2016 (12)
aumenta aproximadamente 16% nossa cobertura**

Obras inauguradas no 2º Quadrimestre - 2015



PA 24 HORAS NORTE

Obras inauguradas no 2º Quadrimestre - 2015



UBSF JARDIM PARAÍSO I e II



Obras inauguradas no 2º Quadrimestre - 2015



UBS VILA NOVA SEDE

Obras em andamento com conclusão prevista para 2015

Sede Costa e Silva^R

UBSF Paranaguamirim^R

UBSF Rio da Prata^C

UBSF São Marcos^C

Policlínica Boa Vista^R

CME HMSJ^{R/A}

(Centro de Material Esterilizado)

Climatização HMSJ^C



Obras em andamento com conclusão prevista para 2016

UBSF Vila Nova I^C

UBSF Aventureiro III^C

UBSF Vila Nova II^C

UBSF Morro do Meio^C

UBSF Ulysses Guimarães^C

UBSF Edla Jordan^{R/A}



SERVIÇOS PRESTADOS

Consultas médicas nas Especialidades Básicas 2015

Médicos	1°QUAD	2°QUAD	3°QUAD	2° QUAD 2014
Saúde da Família	54.192	65.918		37.903
Pediatras	15.141	17.286		13.714
Clínicos gerais	55.313	70.286		55.171
Gineco-obstetra	17.832	21.021		15.346
Total	142.478	174.511		122.134
Cons méd AB/ hab/ano	0,77	0,94		0,67

FONTE: SIA, compilado via TABWIN

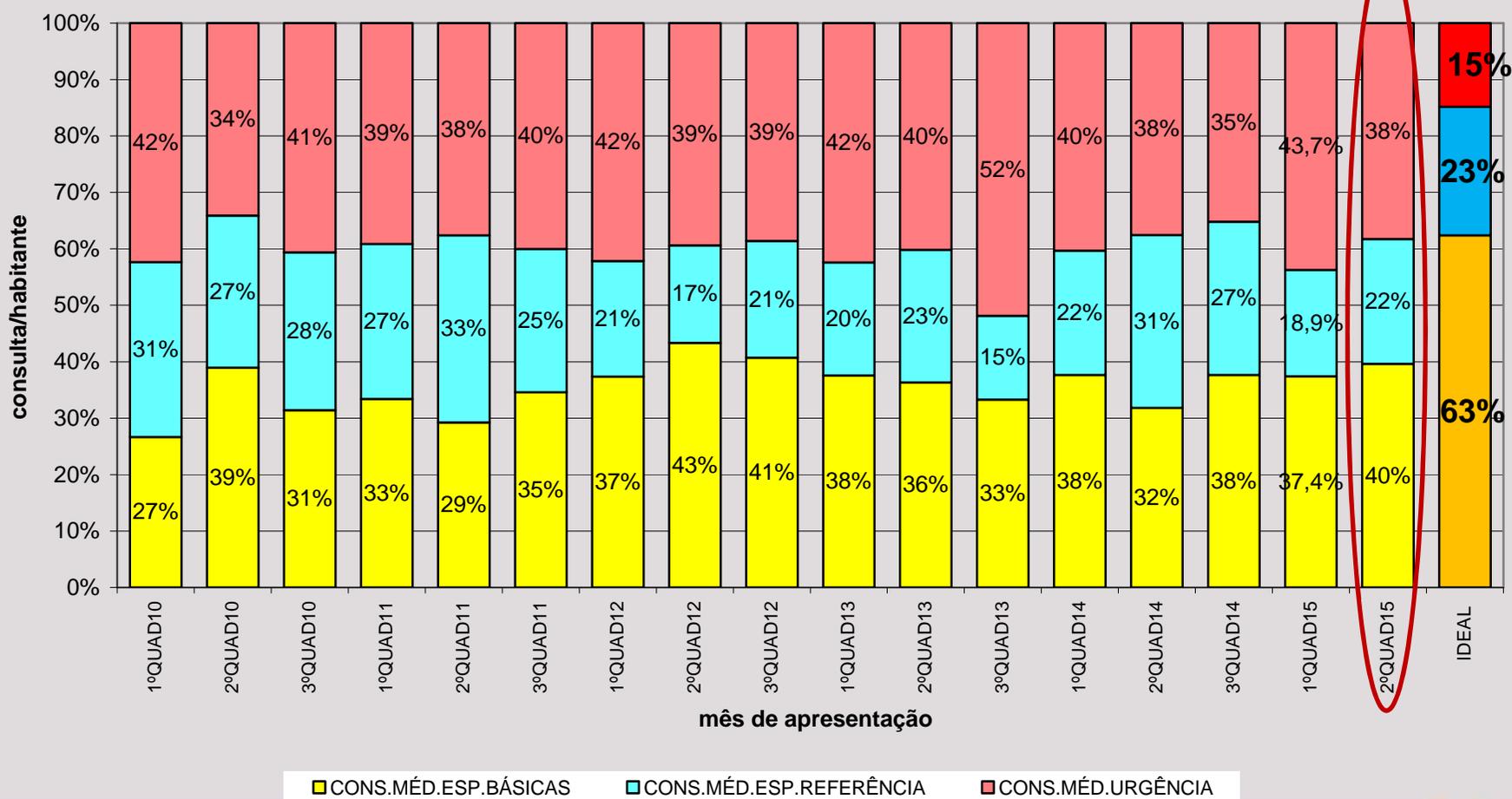


Consultas Médicas

Procedimento	1ºQUAD	2ºQUAD.	3ºQUAD	2º QUAD. 2014
Consultas Médicas Básicas	142.748	174.511		122.134 
Consultas Médicas especializadas	73.529	97.393		95.440
Consultas Médicas de Urgência e Emergência	171.156	168.490		169.870 

FONTE: SIA, compilado via TABWIN

Proporção de consultas médicas segundo o nível de assistência e o quadrimestre de apresentação, Joinville, JAN10-AGO15



Outros atendimentos

Procedimento	1ºQUAD	2ºQUAD.	3ºQUAD	2ºQUAD. 2014
Consulta profissionais nível superior (exceto médico)	93.566	106.984		87.384
Total de procedimentos ambulatoriais	2.058.200	2.488.188		2.001.545
Procedimentos básicos	526.892	743.218		435.897
Procedimentos de média complexidade	1.465.432	1.674.826		1.502.554
Procedimentos de alta complexidade	50.701	52.507		48.539
Outros procedimentos	15.175	17.637		14.555

FONTE: SIA, compilado via TABWIN



Exames de investigação diagnóstica



Tipo de exame	1ºQUAD	2ºQUAD.	3ºQUAD	2º QUAD. 2014
Análises clínicas – Laboratório Municipal	264.107	282.591		352.403
Total de Análises Clínicas	763.115	823.800		787.330
Radiológicos (Clínicas, Hospitais e P.A's)	69.928	90.166		76.264
Ultrassonografia (Próprios e contratados)	5.743	13.592		11.189
Exames de Alta Complexidade	13.010	12.969		12.299

FONTE: SIA, base local



Visitas domiciliares dos ACS



Visitas	1ºQUAD.	2ºQUAD.	3ºQUAD	2º QUAD. 2014
Realizadas (SIAB)	159.457	161.078		190.400
Famílias acompanhadas	280.649	289.550		312.228
Visitas / nº famílias acompanhadas (ESF e EACS)	0,57	0,56		0,61

FONTE: SIA



Acompanhamento do Registro da Produção

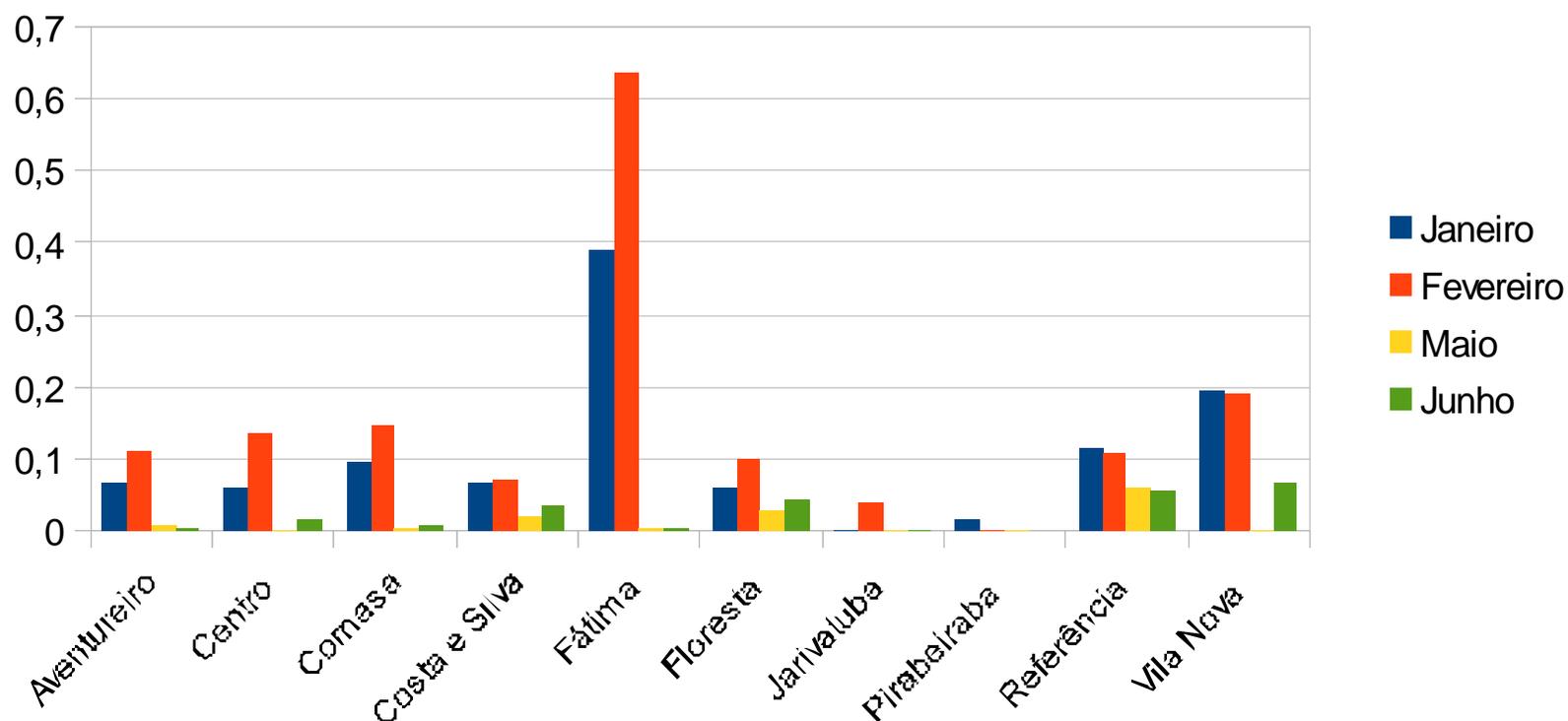


<i>Regional</i>	<i>Janeiro</i>	<i>Fevereiro</i>	<i>Maio</i>	<i>Junho</i>
Aventureiro	6,82%	11,42%	1,07%	0,70%
Centro	6,12%	13,74%	0,04%	1,93%
Comasa	9,56%	14,93%	0,41%	0,87%
Costa e Silva	6,88%	7,13%	2,06%	3,62%
Fátima	38,82%	63,73%	0,73%	0,46%
Floresta	6,09%	10,15%	3,07%	4,69%
Jarivatuba	0,36%	4,11%	0,15%	0,09%
Pirabeiraba	1,78%	0,22%	0,02%	0,00%
Referência	11,56%	10,75%	6,05%	5,78%
Vila Nova	19,42%	19,35%	0,02%	7,03%
Total Geral	11,50%	15,17%	2,66%	3,10%

FONTE: Intranet

Acompanhamento do Registro da Produção

Recepções sem Procedimentos Lançados

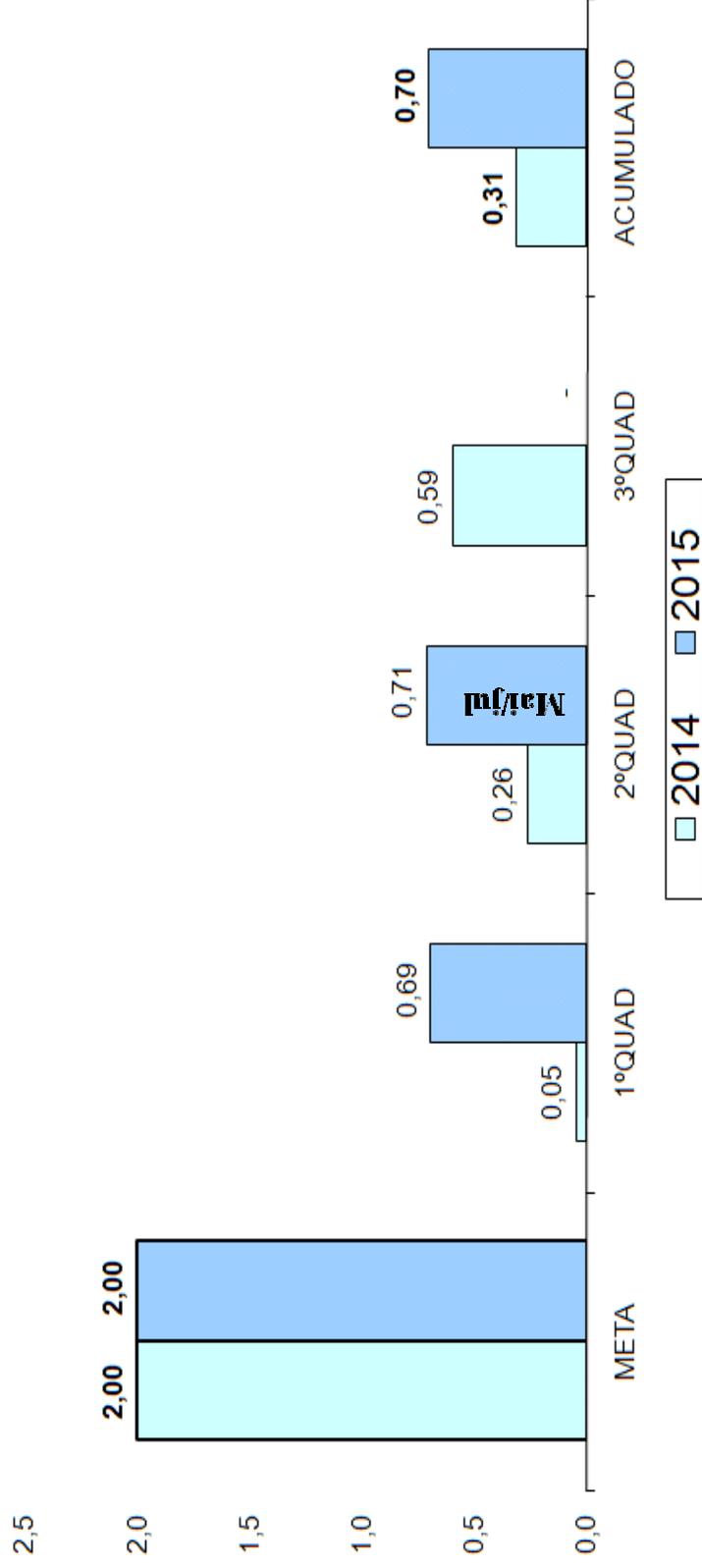
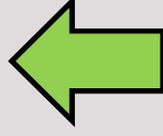


FONTE: Intranet



PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE

Razão do número de testes de sífilis por gestante, segundo o quadrimestre, Joinville, 2014-2015



FONTE: (1) UPCAAC/Controle e Avaliação, Sistema de Informações Ambulatoriais (SIA); (2) UPCAAC/Controle e Avaliação, Sistema de Informações Hospitalares (SIH);

**Número de casos de sífilis congênita
em menores de 1 ano: 3 (mai/jul)**

Acumulado Ano: 9

Pactuado: 4 no ano



VIGILÂNCIA EM SAÚDE E CONTROLE DE ENDEMIAS



Monitoramento dos casos de Dengue



CASOS DE DENGUE	1º QUAD	%	2º QUAD	%	ACUMULADO	%
NOTIFICAÇÕES CASOS SUSPEITOS	239	73%	89	27%	328	100%
INVESTIGAÇÕES REALIZADAS*	237	73%	88	27%	325	100%
INVESTIGAÇÕES AGUARDAM EXAMES	02	67%	01	33%	03	100%
CASOS DESCARTADOS	202	72%	79	28%	281	100%
CASOS CONFIRMADOS	35	80%	09	20%	44	100%
CASOS AUTÓCTONES	10	84%	02	16%	12	100%
CASOS ALÓCTONES	25	89%	07	21%	32	100%
Óbitos por Dengue	0	0	0	0	0	0

* Conforme o Guia de Vigilância Epidemiológica do MS, somente é investigado o caso em que se consegue coletar a sorologia para Dengue.



Análise dos focos do vetor da dengue



PERÍODO	CENÁRIO	
1º QUADRIMESTRE	209 FOCOS	90%
2º QUADRIMESTRE	23 FOCOS	10%

Total: 232 Focos (100%)

FONTE: UVS – Agosto 2015



Análise dos focos do vetor da dengue



TIPO DE DEPÓSITO	
ARMADILHA	53%
LIXO	32%
OUTROS (Pneus, Flores, etc)	15%

LOCALIDADE	
ZONA SUL	84%
ZONA NORTE	6%
ZONA OESTE	8%
ZONA LESTE	2%

ZONA SUL <i>Concentração dos focos</i>	
ITAUM	54%
FLORESTA	20%
DEMAIS BAIRROS	10%

FONTE: UVS – Agosto 2015



Campanha de Vacinação contra Poliomielite e Multivacinação



Regional	Total de vacinados	Meta	% Atingida
Aventureiro	4296	4673	91,9
Centro	2517	2641	95,3
Comasa	3675	4053	90,7
Costa e Silva	4301	4423	97,2
Fátima	4404	4523	97,4
Floresta	2923	3155	92,6
Jarivatuba	3927	3531	111,2
Pirabeiraba	1349	1286	104,9
Vila Nova	2393	2524	94,8
Unidade Sanitária	224	1257	17,8
TOTAL	30.009	32.066	93,6

Blumenau – 91,3%
Lages – 90,7%
Florianópolis – 89,9%
Joinville – 93,6%

Brasil – 94,0 %
S. Catarina – 94,3%
Joinville - 93,6%

FONTE: UVS – Agosto 2015



Série Histórica da Campanha



ANO	1ª ETAPA	2ª ETAPA
2010	96%	96%
2011	94%	95%
2012	98%	
2013	93%	
2014	92%	
2015	93,6%	

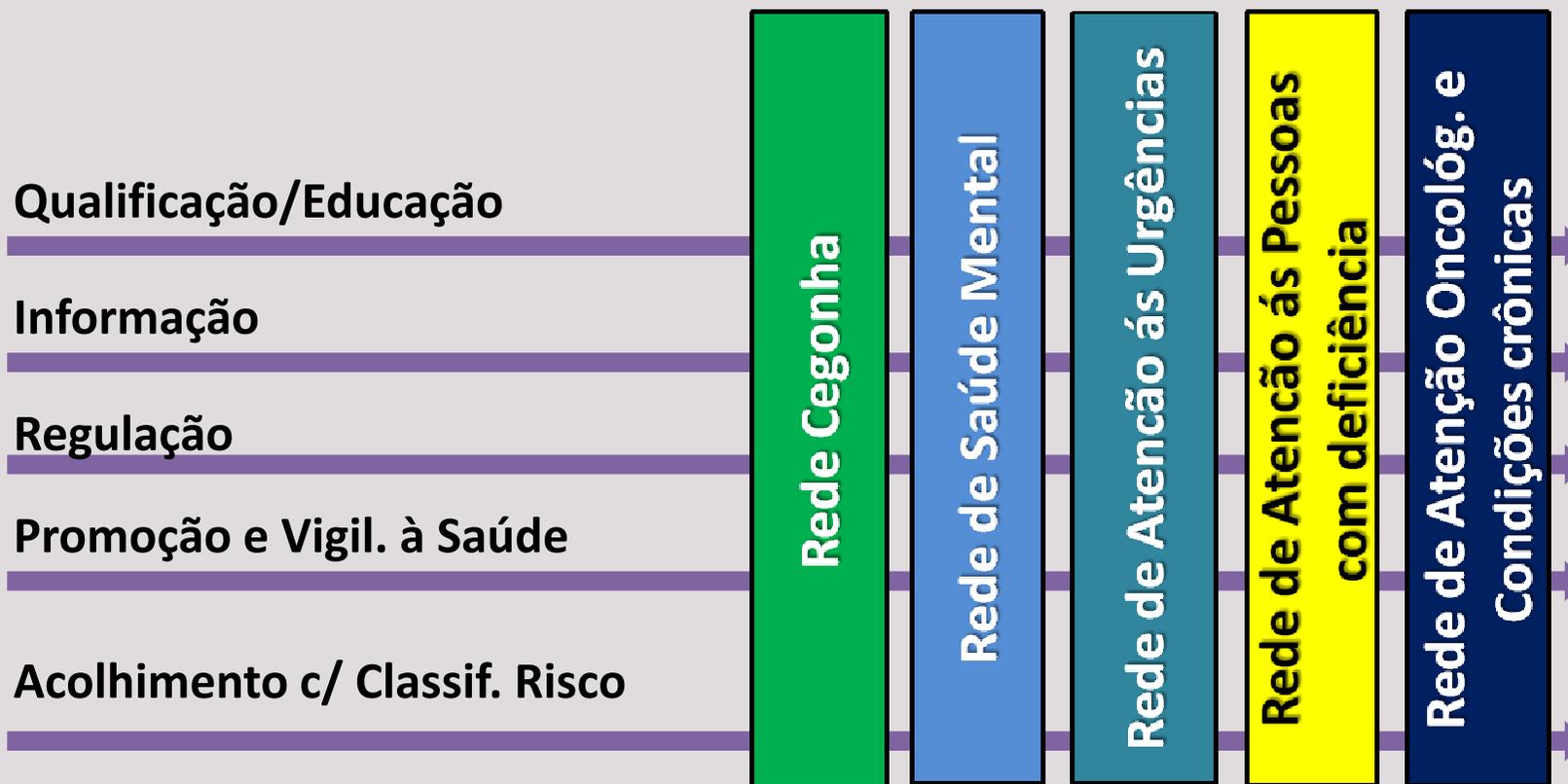
FONTE: SVE/Imunização – Setembro/2015



REDES DE ATENÇÃO



5 REDES TEMÁTICAS EM CONSTRUÇÃO



ATENÇÃO BÁSICA



REDE DE CRÔNICOS OBESIDADE e SOBREPESO CÂNCER DE COLO E MAMA



OBESIDADE E SOBREPESO

Programa Mais Saúde implantado em 06 Unidades de Saúde e que envolve todos os profissionais das Unidades Básicas de Saúde, beneficiando 200 pacientes.

Média de Redução das medidas abdominais 70%, Peso 64%.

Incorporação de Hábitos Saudáveis 55%, diminuindo o encaminhamento ao OBESIMOR do HRHDS, prevenindo e tratando comorbidades associadas.

CÂNCER DE COLO E MAMA

O Matriciamento em Mastologia proporcionou redução da fila de espera (1ª consulta em set./2015).
(410 pac. aguardavam desde ago./14)

Acompanhamento pelas UBS, (Ginecologistas e Clínicos) dos pacientes com **Bi Rads 0 a III** conforme Protocolo do Câncer de Mama.

Em processo de **implantação: Teleconsultoria em Mastologia** (2015/16)



REDE DE CRÔNICOS SUBCOMISSÃO RENOCARDIOVASCULAR



CARDIOLOGIA E NEUROLOGISTA

Matriciamento com melhora dos encaminhamentos ao especialista e qualificação dos Médicos da ABS;

Controle da Hipertensão Arterial pelas UBS de 58% (o melhor do país);

Capacitação e investigação da fibrilação arterial, com início de anticoagulação, diminuindo os episódios de AVC;

Já realizada orientação para a Região, aos Municípios que tem pactuado consulta com cardiologia em Joinville.

Serão realizados novos encontros a pedido da 23ª GERSA.

ENDOCRINOLOGIA

Tele-consultoria e Tele-regulação para as UBS's, realizadas pelos Endocrinologistas. Todos os encaminhamentos são discutidos via web entre os profissionais das UBS e os especialistas, que realizam uma avaliação do caso, orientação de conduta e priorização do atendimento.

Melhora o fluxo de atendimento e qualificação dos encaminhamentos, diminuindo a fila de primeira consulta.

Será iniciada Teleconsultoria para a região, aos Municípios que tem pactuado consulta com endocrinologia em Joinville (já apresentado a CIR).



AUDITORIAS

AUDITORIAS 2º QUAD 2015

AUDITORIAS REALIZADAS	ENCERRADAS	EM ANDAMENTO
37	27	10

FONTE: GUPCAA – Setembro/2015



AUDITORIA Nº03 *ENCERRADA*



TIPO: Analítica (início: 01/05/2015; término: 30/06/2015)

FINALIDADE:

Verificar o preenchimento dos prontuários da médica A.M.L. Lotada na Policlínica Boa Vista

CONSTATAÇÃO:

Atendimentos de 20 e 30/03/2015, onde observou-se ausência total ou parcial de preenchimento dos prontuários pela médica A.M.L (primeiras consultas e retornos). Prontuários analisados em visita à Policlínica Boa Vista no dia 06/04/2015.

JUSTIFICATIVA:

Foi encaminhado MI 213/15 SMS/GUPCAA/CAA no dia 06/04/2015, solicitando manifestação da profissional médica citada no processo dentro do prazo de 15 dias.

Obs. A profissional não apresentou justificativa até a data de 03 de junho de 2015.

RECOMENDAÇÃO:

Como não houve manifestação da denunciada, foi encaminhado o MI 334/15 SMS/GUPCAA/CAA em 13/05/2015, recomendando que a Coord. Policlínica Boa Vista acompanhe o registro dos atendimentos em prontuário da servidora citada. Caso persista tal infração, recomenda-se a adoção de medidas administrativas cabíveis pela Coordenação, inclusive o encaminhamento do processo ao Conselho Regional de Medicina.



OUVIDORIA



OUVIDORIA

Dados gerais

A Ouvidoria da Prefeitura de Joinville registrou **1.440 manifestações** relacionadas à Secretaria Municipal de Saúde (SMS) no segundo quadrimestre de 2015, **queda de 16%** em relação ao quadrimestre anterior, quando foram registradas 1.669 manifestações.

Destas 1.440 manifestações, **76% encontravam-se respondidas** ao término do período, 9% encontravam-se em atraso em relação ao prazo de 20 dias úteis para resposta e 15% encontravam-se dentro deste prazo.

Houve aumento (**melhora**) de 12% nas manifestações respondidas no quadrimestre em questão, em relação ao quadrimestre anterior.



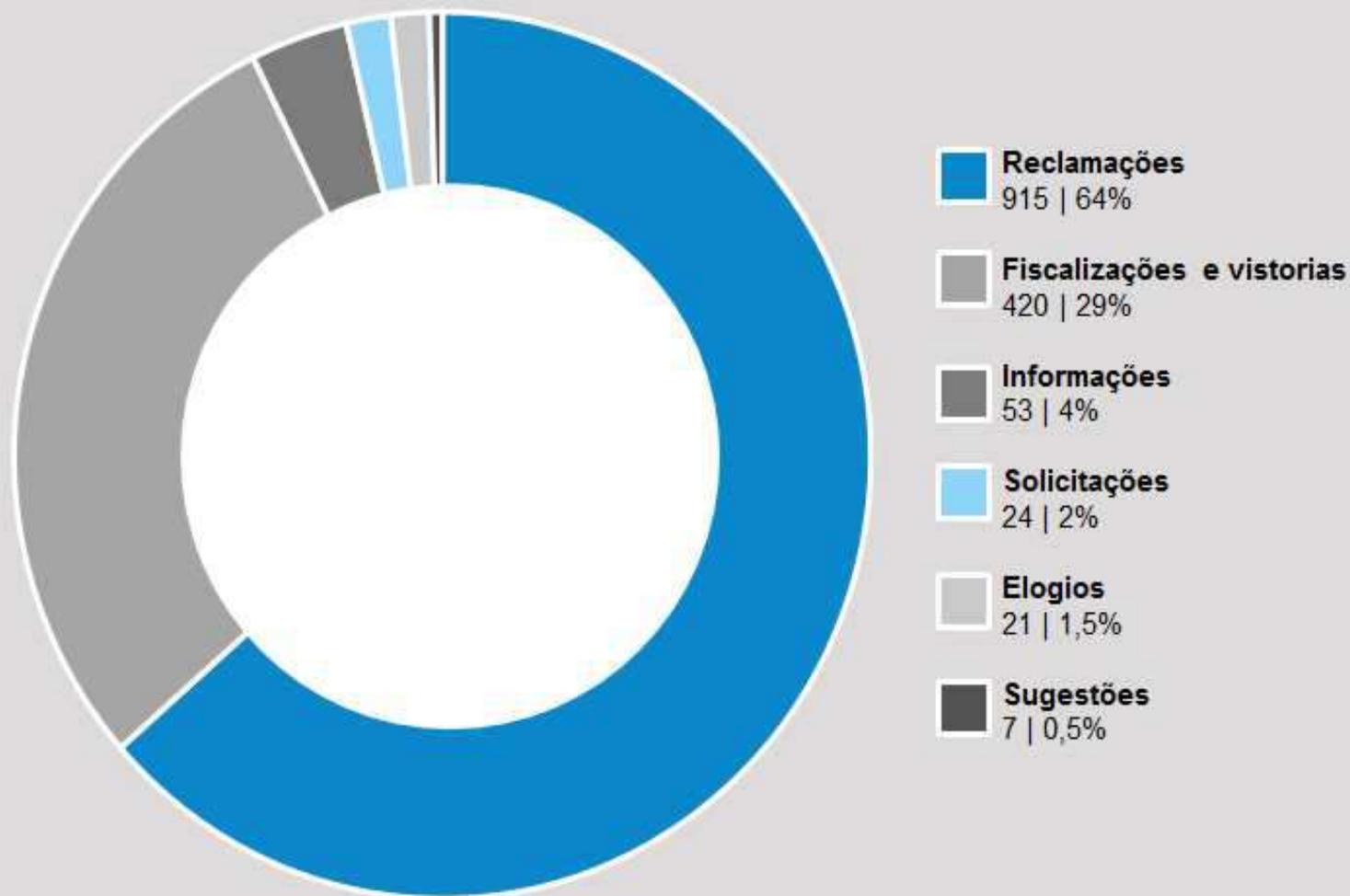
OUVIDORIA

Constatações

- **Reclamações** foram maioria das manifestações (64%) e **cresceram 11%** em relação ao quadrimestre anterior. Queixas de **negativa ou não atendimento** (presencial e, em muitos casos, no contato telefônico com unidades de saúde) **cresceram 146%**. **Demora (+18%)** e **problemas em processos (31%)** também cresceram. Demais indicadores de reclamações tiveram queda.
- **Denúncias** que motivaram **fiscalizações e vistorias** da Vigilância Sanitária e Ambiental tiveram **queda (- 47%)**. O inverno, com menos denúncias de dengue e outras zoonoses, contribui com este cenário.
- **Elogios** também **cresceram (+71%)** no quadrimestre, em relação ao anterior.

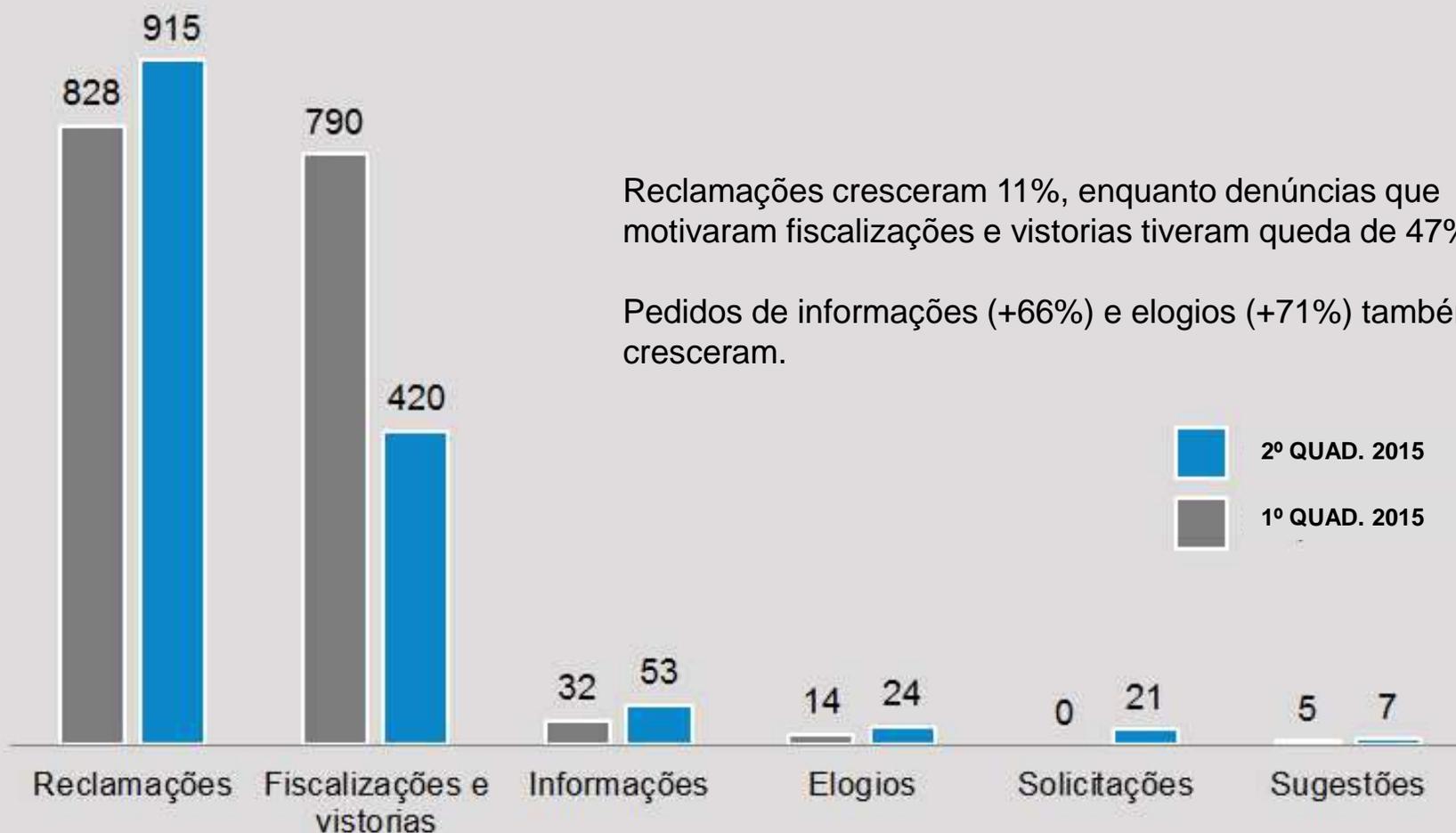
OUVIDORIA

Teor das manifestações



OUVIDORIA

Variação das manifestações

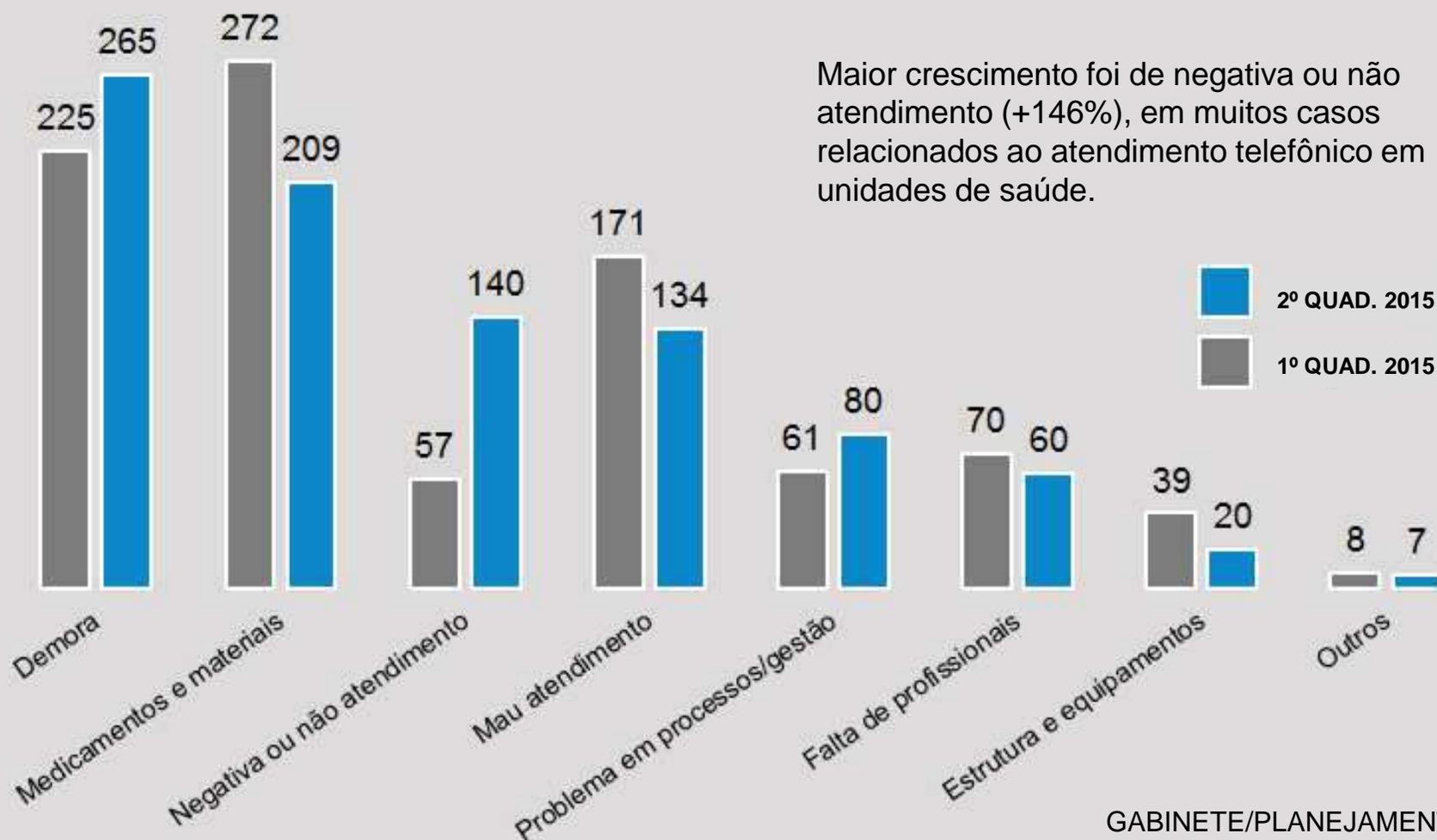


Reclamações cresceram 11%, enquanto denúncias que motivaram fiscalizações e vistorias tiveram queda de 47%.

Pedidos de informações (+66%) e elogios (+71%) também cresceram.

OUVIDORIA

Tipos de reclamações



OUVIDORIA

Manifestações por gerência

Queda nas denúncias à Vigilância Sanitária e Ambiental fizeram a GUVS também ter queda expressiva nas manifestações.

GUSR, principalmente em relação à UPA Leste, teve crescimento mais expressivo das manifestações.

